

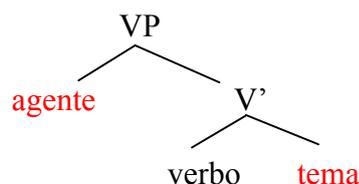
Aula 9 – Hierarquia temática, constituição e estrutura da sentença, ii

NEGRÃO, Esmeralda et al. (2003). Sintaxe: Explorando a estrutura da sentença. In: L. Fiorin (org), Introdução à linguística: II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, pp.111-136

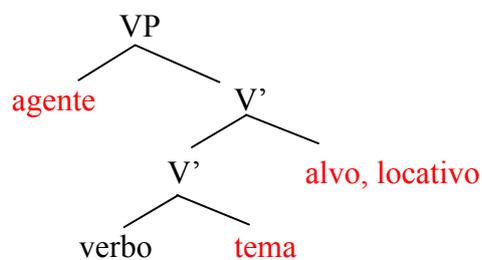
I. A Hierarquia Temática: marcação assimétrica de papéis temáticos e Projeção estrutural

(Reverendo a aula 8)

- (1) Uma proposta estrutural para predicados com dois argumentos
(onde “VP” – “verbal phrase”, sintagma verbal)



- (2) Uma proposta estrutural para predicados com três argumentos



Em resumo, a cada argumento corresponde um papel temático, e uma posição na estrutura do sintagma verbal; e a posição ocupada por cada argumento dependeria de seu papel temático. A relação papel temático-argumento é biunívoca e exclusiva:

- (3) Ainda lembrando.....

- A Rita pinta *com amor*
- A Rita pinta [quadros] *com amor*
- A Rita pinta [quadros] [com tinta a óleo] *com amor*
- A Rita pinta [com tinta a óleo] *com amor*
- *A Rita pinta [com tinta a óleo] [com guache]
- A Rita pinta [quadros com paisagens] *com amor*
- A Rita pinta [quadros com pétalas de flores] *com amor*
- A Rita pinta [quadros] [com pétalas de flores] *com amor*
- A Rita pinta [quadros com paisagens] [com tinta a óleo] *com amor*
- A Rita pinta [quadros com pétalas de flores] [com tinta a óleo] *com amor*
- *A Rita pinta [quadros] [com pétalas de flores] [com tinta a óleo] *com amor*

➔ Para entender esta (e outras) proposta(s) para a representação da hierarquia argumental, precisaremos compreender a ideia mais geral da **representação da arbórea da sentença** – o mapeamento “geométrico” da hierarquia de constituintes.

II. Constituição e estrutura da sentença (*Parte 1: os argumentos internos*)

1. Análise de algumas sentenças com estruturas desafiantes (ou: *sentenças labirinto*)

(15)

- Enquanto ela costurava a meia caiu.
- O homem atirou no cachorro da menina que fugiu.
- Vamos pintar aquela parede com flores.
- O policial viu a velha com o binóculo.
- O policial bateu na velha com a bengala.
- O policial viu a velha com a bengala.

(16) *Enquanto ela costurava a meia caiu*

- [Enquanto ela costurava][a meia caiu], (*prosódia*: Enquanto ela costurava // a meia caiu)
- [Enquanto ela costurava a meia][caiu], (*prosódia*: Enquanto ela costurava a meia // caiu)
- O que aconteceu [enquanto ela costurava]? *A meia caiu.*
- O que aconteceu com a meia [enquanto ela costurava]? *Caiu.*
- O que aconteceu [enquanto ela costurava a meia]? *Caiu.*
- O que aconteceu com ela [enquanto ela costurava a meia]? *Caiu.*

(17) *O homem atirou no cachorro da menina que fugiu*

- O homem atirou [no cachorro d[a menina que fugiu]]
- O homem atirou [no cachorro da menina [que fugiu]]
- Em [que cachorro] o homem atirou? *No da menina que fugiu.* = [no _ d[a menina que fugiu]]
- Em [que cachorro] o homem atirou? *No da menina.* = [no __ da menina]
- Em [que cachorro que fugiu] o homem atirou? *No da menina.* = [no __ da menina]

(18) *Vamos pintar aquela parede com flores*

- Vamos pintar [aquela parede com flores] (= Vamos pintar [aquela parede [com flores]])
 - Vamos pintar [aquela parede][com flores]
 - É aquela parede com flores que vamos pintar!* *É [aquela parede com flores] que vamos pintar!*
 - É aquela parede que vamos pintar com flores!* *É [aquela parede] que vamos pintar [com flores]!*
 - É com flores que vamos pintar aquela parede!* *É [com flores] que vamos pintar [aquela parede]!*
 - [O que] vamos pintar? *Aquela parede com flores.* = [aquela parede [com flores]]
 - [O que] vamos pintar? *Aquela parede.* = [aquela parede],
= [aquela parede [com flores]]
 - [O que] vamos pintar [com flores]? *Aquela parede.* = [aquela parede]
 - [Que parede] vamos pintar? *Aquela com flores.* = [aquela __ [com flores]]
 - [Que parede] vamos pintar? *Aquela.* = [aquela __], [aquela __ [com flores]]
 - [Que parede com flores] vamos pintar? *Aquela.* = [aquela __ [_____]]
 - [Que parede] vamos [pintar com flores]? *Aquela.* = [aquela __]
 - Vamos [pintar [aquela parede [com flores]][com tinta branca]]
 - *Vamos [pintar [aquela parede][com flores] [com tinta branca]]
 - ? Vamos pintar [aquela parede][com pregos]
-

(19) *O policial viu a velha com o binóculo*

- a. O policial viu [a velha com o binóculo] (= O policial [viu [a velha [com o binóculo]]])
b. O policial viu [a velha][com o binóculo]
c. O policial viu [a velha com o binóculo]. *Foi a velha com o binóculo que o policial viu!*
Foi [a velha com o binóculo] que o policial viu!
d. O policial viu [a velha][com o binóculo] *Foi a velha que o policial viu com o binóculo!*
Foi [a velha] que o policial viu [com o binóculo]
Foi com o binóculo que o policial viu a velha!
Foi [com o binóculo] que o policial viu [a velha]
- e. [Quem] o policial viu? *Aquela velha com o binóculo* [aquela velha [com o binóculo]]
f. [Quem] o policial viu? *Aquela velha* [aquela velha],
[aquela velha [____]]
g. [Quem] o policial [viu com o binóculo]? *Aquela velha* [aquela velha]
h. [Que velha] o policial viu? *Aquela com o binóculo* [aquela ____ [com o binóculo]]
i. [Que velha] o policial viu? *Aquela* [aquela ____],
[aquela ____ [_____]]
j. [Que velha] o policial [viu com o binóculo]? *Aquela* [aquela ____]
k. [Que velha com o binóculo] o policial viu? *Aquela* [aquela ____ [_____]]
l. [Com o binóculo], o policial [viu [a velha] [_]]
m. *[Com o binóculo], o policial [viu [a velha] [_]]
n. O policial [viu [aquela velha [com o binóculo]][com uma luneta]]
o. *O policial [viu [aquela velha][com o binóculo] [com uma luneta]]

(20) *O policial bateu na velha com a bengala*

- a. O policial [bateu [na velha com a bengala]] (=O policial [bateu [na velha [com a bengala]]])
b. O policial [bateu [na velha][com a bengala]]
c. O policial [bateu [na velha [com a bengala]]] *Foi na velha com a bengala que o policial bateu!*
Foi [na velha com a bengala] que o policial bateu
d. O policial [bateu [na velha][com a bengala]] *Foi na velha que o policial bateu com a bengala!*
Foi [na velha] que o policial bateu [com a bengala]
Foi com a bengala que o policial bateu na velha!
Foi [com a bengala] que o policial bateu [na velha]
- e. O policial [bateu [na velha [com a bengala]][com o cacete]]
f. *O policial [bateu [na velha][com a bengala] [com o cacete]]
g. [Com a bengala], o policial [bateu [na velha] [_]]
h. *[Com a bengala], o policial [bateu [na velha] [_]]

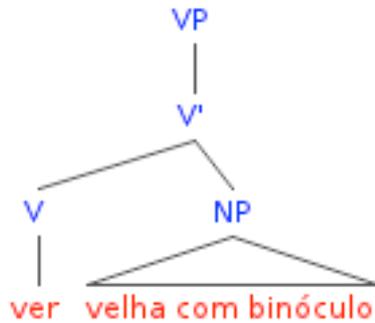
(21) *O policial viu a velha com a bengala*

- a. O policial [viu [a velha [com a bengala]]]
b. *O policial [viu [a velha][com a bengala]]
c. O policial [viu [a velha com a bengala] [com a luneta]]
d. *O policial [viu [a velha] [com a bengala] [com a luneta]]
e. Com a luneta, o policial viu a velha
f. *Com a bengala, o policial viu a velha
-

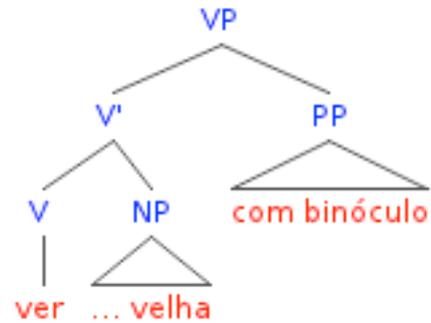
2. Levíssima introdução à “representação arbórea”

(22) Resolvendo: *ver velha com o binóculo* X *ver velha com o binóculo*

(a) [ver [velha com binóculo]]

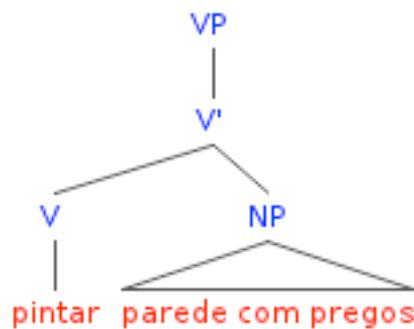


(b) [ver [velha] [com binóculo]]

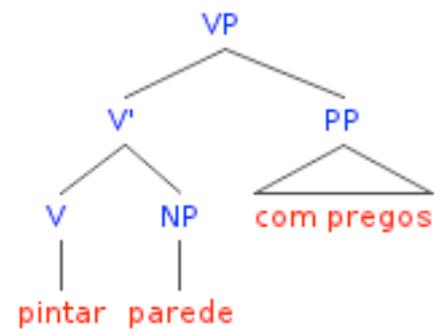


(23) Resolvendo: *pintar parede com pregos* X *pintar parede com pregos*

(a) [pintar [parede com pregos]]



(b) [pintar [parede] [com pregos]]



Próximas leituras

📖 MIOOTO, Carlos et al. (2004). Novo Manual de Sintaxe. Florianópolis, Insular.
(Capítulo 2: A teoria X-barra; Capítulo 3: A teoria temática)
